



Folha

# Metalúrgica



Boletim informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto

Novembro de 2017 - Edição n.º 448

## Campeonato de Futebol Society chega à fase final

Acontece no próximo sábado, 18 de novembro, a última rodada do Campeonato de Futebol Society dos Metalúrgicos de Salto. Ao todo 15 times participaram do torneio, com partidas disputadíssimas e muitos gols. Na página 4, você confere os times que participaram das disputas.



### Parte dos sindicatos patronais assinam CCT



No final do mês de outubro e início de novembro, alguns grupos patronais, que negociam com a FEM-CUT/SP, realizaram a assinatura da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Após mais de 50 reunião de negociações acaloradas e acirradas, chegou-se em um consenso em alguns sindicatos, sendo eles: Sifesp (fundição), Siniem (estamparia), Sindratar (refrigeração e aquecimento), Sictel (trefilação e laminação de metais ferrosos), Siescomet (construções metálicas), Sinafer (artefatos de ferro e ferramentas em geral), Simefre (equipamentos ferroviários), Siamfesp (metais não ferrosos) e Sinpa (Sindicato da Indústria de Parafusos, Porcas, Rebites e Similares no Estado De São Paulo).

Acompanhe na **página 2**, como foram as negociações, o percentual de reajuste, os critérios de negociações neste ano e quais os grupo que não assinaram a CCT.



### Sindicalize-se



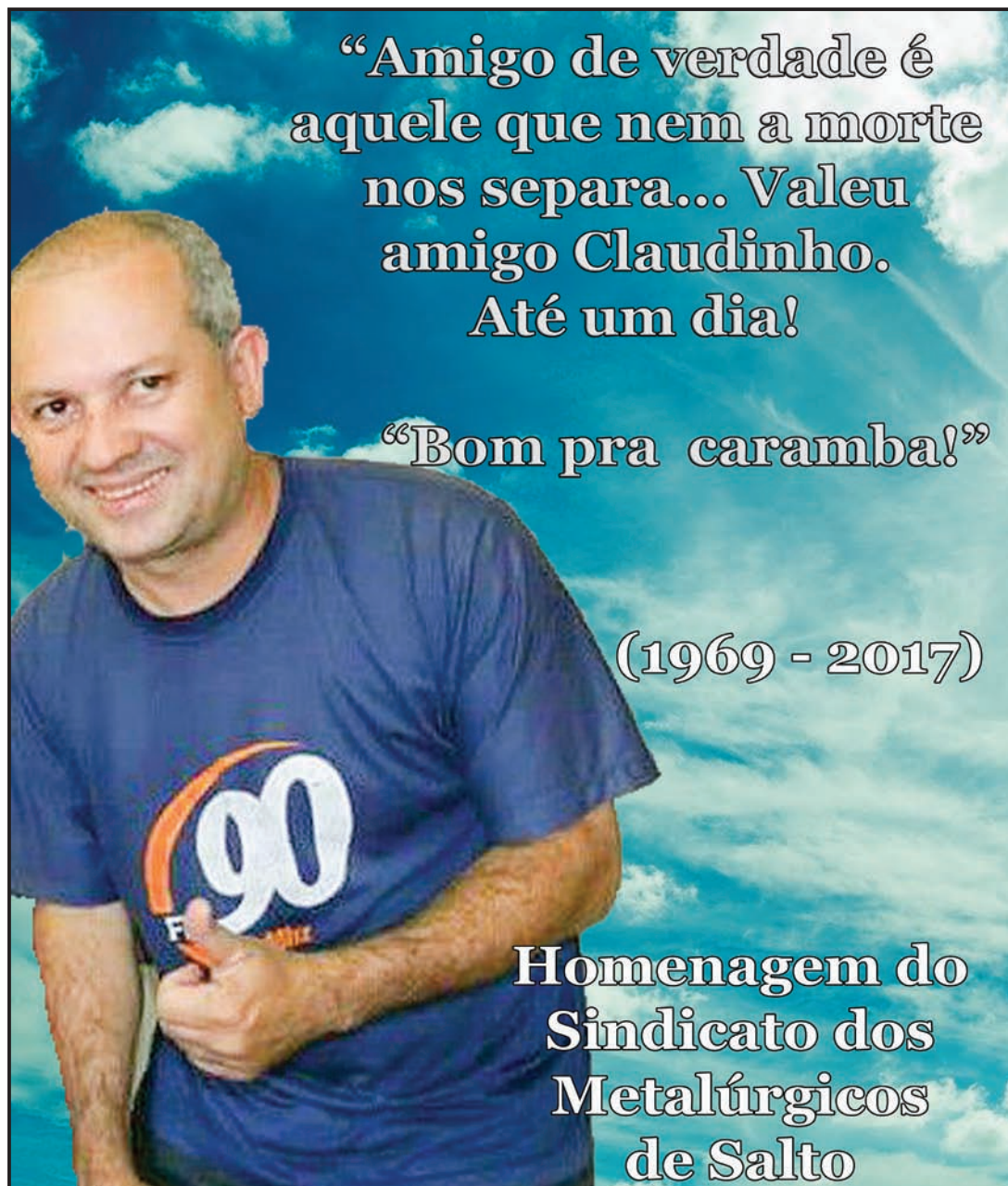
**Benefícios  
Conquistas  
Lutas  
Direitos**

**O Sindicato é a Casa do Trabalhador  
Não fique só.  
Fique Sócio!**

“Amigo de verdade é aquele que nem a morte nos separa... Valeu amigo Claudinho. Até um dia!

“Bom pra caramba!”

(1969 - 2017)



**Homenagem do  
Sindicato dos  
Metalúrgicos  
de Salto**

Novembro  
Azul

câncer de  
próstata

A gente precisa

**TOCAR**

nesse assunto

Mês de combate  
ao câncer de próstata

# EDITORIAL

Companheiros(as)

O cenário político e econômico, pelo qual nós estamos vivendo, não é o dos melhores. Se fomos analisar, pela ótica da classe trabalhadora, chegaremos à conclusão que é o pior já vivido nos últimos vinte anos.

O governo ilegítimo que instalou-se no Brasil, em momento algum olha para nós, trabalhadores(as), como pessoas que ajudam a construir a riqueza desse país. Este governo que aí está, volta seus olhos para nós, apenas como mão de obra, para produzir e gerar a sua própria fortuna. Não precisamos nem falar, que essa prática apenas aumenta a desigualdade, a fome e a miséria.

Se não bastasse a vergonha, que foram às votações para o arquivamento das denúncias, contra um presidente corrupto, agora volta à cena a discussão sobre a Reforma da Previdência Social.

Após ter definhado com as Leis Trabalhistas, retirando direitos e conquistas do universo do trabalhador, o governo prepara, por meio de articulações e troca de favores, os acordos que nortearão a votação para à alteração da Previdência Social. Nossa aposentadoria volta a ser leiloada.

Ainda que a imprensa noticie que a Reforma da Previdência seja algo que não aconteça mais neste governo, pois o mesmo está desgastado e enfraquecido politicamente, é preciso ficar atentos às manobras do Planalto Central, pois as artimanhas e favores já prestados, falam mais altos.

A questão da não votação da reforma, vem tomando corpo. Não que os deputados e senadores sejam bonzinhos e realmente pensem no povo e nos trabalhadores, mas sim, devido ao período eleitoral que se aproxima.

Vale apenas lembrar, que a Previdência Social brasileira não é deficitária. A afirmação é do presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência do Senado, senador Paulo Paim (PT-RS). “Setores do patronato arrecadam, por ano, em torno de R\$25 bilhões do bolso do trabalhador e não repassam à Previdência”, denunciou o parlamentar, nasessão do colegiado antes do recesso parlamentar, de julho. O rombo da Previdência está diretamente ligado a uma dívida acumulada de grandes bancos, empresas e grandes montadoras, que ultrapassa R\$ 500 bilhões.

Os parlamentares, em sua maioria, vão para a disputa eleitoral, visando a reeleição. Como já estão debilitados politicamente, devido às votações contra às denúncias e das Reformas das

Leis Trabalhistas, além de apoiarem um governo golpista e impopular, estão adiando os debates sobre a Previdência, para que possam viabilizarem as campanhas eleitorais.

Como diz o ditado popular: “ninguém paga almoço, para ninguém.” Já estamos notando a movimentações de certos pré-candidatos, visitando as cidades, distribuindo verbas e posando de políticos honrados, honestos e que desejam ardentemente o bem comum da população.

É preciso ficar muito atento, pois o mesmo parlamentar que vai pedir o seu voto, é o que votou e apoiou o golpe contra a democracia, e também o mesmo que ajudou a colocar a sujeira para debaixo do tapete, arquivando as denúncias legítimas e comprovadas, contra o presidente. É o mesmo, que com um discurso revestido de moralidade, apunhalou e traiu a classe trabalhadora. É o deputado ou senador, que vem ajudando, sem medir as consequências, a classe patronal, nas retiradas de direitos dos trabalhadores(as) e fortalecendo os ricos e a elite desse país.

Nós estamos sofrendo no cotidiano das nossas famílias e trabalho, o quanto está custando pagar a conta do golpe, idealizado e executado pela elite dominante dessa nação. A cada dia que vamos ao supermercado, açougue e à feira, trazemos cada vez menos produtos, se comparados há dois anos atrás.

Por tanto, vamos avaliar e ficar atentos, pois a discussão sobre a Previdência Social, está apenas silenciada na mídia, mas, nos bastidores, o assunto é a pauta do dia em todos os partidos da base aliada do governo.

O golpe não consistiu apenas em tirar uma presidente eleitas pelo voto popular, democrático e legítimo. Ação de promover o golpe parlamentar, vai muito além e, quem está pagando a conta, imposta pelo pato amarelo da Avenida Paulista, somos nós.

Para finalizar, gostaria de comentar sobre a nossa Campanha Salarial. Como estamos falando nas assembleias, o Grupo 3, Grupo 10 e Sindicel, não assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho. Estamos realizando acordos por empresas, pertencentes a esses grupos. Contudo, se os trabalhadores (as), que estiverem descontentes com o reajuste de 1,73% e desejam promover uma mobilização por um índice maior, nós do Sindicato vamos realizar assembleia e fazer a discussão com a empresa, por um reajuste digno e coerente pelo que os metalúrgicos(as) vêm produzindo.

A luta continua, companheiros(as). É hora de lutar!

Alexandro Garcia Ribeiro  
Presidente do Sindicato dos  
Metalúrgicos de Salto

## Reforma trabalhista é rejeitada por 81% dos brasileiros, diz pesquisa CUT/Vox Populi



A nova legislação trabalhista, que entrou em vigor no sábado, 11 de novembro, tem a desaprovação de 81% dos brasileiros. A ampla maioria, 67%, considera que a “reforma” só é boa para os patrões e outros 15%, que não é boa para ninguém. Os números foram levantados por pelo instituto Vox Populi a pedido da CUT, em pesquisa realizada entre 27 e 31 de outubro. Apenas 6% aprovam as mudanças contidas na Lei 13.467, 5% não aprovam nem desaprovam e 8% não sabem ou não responderam.

A “reforma” trabalhista encaminhada por Temer e aprovada pelo Congresso Nacional alterou mais de 100 itens da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Entre as mudanças, estão negociações individuais entre patrões e empregados, sem a presença do sindicato, para assinar acordos de demissão, jornada de trabalho, banco de horas, parcelamento de férias e intervalos para amamentação. Outra novidade é a legalização do contrato de trabalho sem vínculo, sem direitos e garantias, chamado de trabalho intermitente. O trabalhador só trabalha quando for chamado pelo patrão, e recebe de acordo com as horas de serviço prestadas. Não há garantia nenhuma de que será chamado a trabalhar.

O maior índice de rejeição encontrado na pesquisa CUT/Vox foi registrado no Sudeste (89%). No Nordeste, a rejeição às mudanças é de 81%; no Centro-Oeste/Norte, 78%; e, no Sul, 60%. “Quanto mais se informam sobre a reforma, mais os trabalhadores rejeitam as mudanças na CLT que o empresariado mais conservador e ganancioso mandou Temer encaminhar para aprovação no Congresso”, diz o presidente da CUT, Wagner Freitas. “A lei legaliza o bico, dá segurança jurídica para os maus empresários explorarem trabalhadores.”

A nova rodada da pesquisa CUT-VOX foi realizada em 118 municípios. Foram entrevistados 2 mil pessoas com mais de 16 anos de idade, residentes em áreas urbanas e rurais, de todos os estados e do Distrito Federal, em capitais, regiões metropolitanas e no interior, em todos os segmentos sociais e econômicos. A margem de erro é de 2,2%, estimada em um intervalo de confiança de 95%.

## Convenção Coletiva de Trabalho é assinada em alguns grupos patronais



Na manhã da terça-feira, 31 de outubro, a FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos Filiais à CUT do Estado de São Paulo), assinou na sede da entidade, na cidade de São Bernardo do Campo, a nova CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria. A grande conquista desta campanha foi a inclusão da cláusula de salvaguarda, que protege os metalúrgicos e metalúrgicas do

estado contra os efeitos da reforma trabalhista. “A cláusula de Salva Guarda, garante o compromisso de negociação com os trabalhadores para qualquer mudança provocada pela reforma que os patrões queiram efetuar. Se nesse período, os patrões foram colocar em prática a Lei, o Sindicato deverá ser chamado e em assembleia com os trabalhadores, decidirem sobre o ponto a ser mudado,” explicou Luizão,



presidente de FEM-CUT/SP.

A convenção coletiva aprovada pela categoria em assembleias que foram realizadas pelo estado e prevê: a reposição de 1,73%, índice que corresponde de 1 de setembro de 2016 à 31 de agosto de 2017; a renovação de todas as cláusulas sociais por um ano e a inclusão da cláusula de salvaguarda.

Assinaram a CCT os

sindicatos patronais: Sifesp (fundição), Siniem (estamparia), Sindratar (refrigeração e aquecimento), Sictel (trefilação e laminação de metais ferrosos), Siescomet (construções metálicas), Sinafer (artefatos de ferro e ferramentas em geral), Simefre (equipamentos ferroviários), Siamfesp (metais não ferrosos) assinaram o acordo nesta terça-feira, em São Bernardo do Campo.

Já na tarde da terça-fei-

ra, 07 de novembro, “Resistência, Unidade e Luta”, traz em sua identidade visual o resgate do Construtivismo Russo, linguagem estética e artística usada durante o período revolucionário russo para dialogar com a população por meio de cartazes e panfletos. Além de homenagear os 100 anos da Revolução Russa, a campanha também celebra os 100 anos da primeira Greve Geral no Brasil. “100 anos depois da Greve Geral de 1917, em 28 de abril de 2017, construímos a maior greve geral da história do Brasil. Em um período como esse que vivemos, de ataques concretos contra nossos direitos é importante resgatar os diversos momentos de resistência da classe trabalhadora”, explica Luizão, presidente da FEM-CUT/SP.

### Campanha Salarial 2017: Resistência Unidade e Luta

A data base da categoria é 1º de Setembro. A FEM-CUT/SP representa aproximadamente 198 mil metalúrgicos(as) no Estado de São Paulo. A Campanha Salarial 2017

# Porta de Fábrica

Apesar do índice de infração ser baixo, o Sindicato junto com os trabalhadores(as), está conquistando Aumento Real. As negociações da Campanha Salarial ainda continuam.

Durante o mês de outubro, o Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, esteve nas portas das fábricas, que formam a base territorial da entidade, para passar o quadro da Campanha Salarial, realizar assembleias de PPR e de acordos da Campanha. Alguns sindicatos patronais não assinaram o acordo coletivo e a CCT. O Sindicato dos Metalúrgicos, está negociando por empresas. Em algumas empresas, após negociações, foi necessária a paralização dos trabalhadores(as), para que com o silêncio das máquinas, os patrões ouvissem o as reivindicações dos companheiros(as).

Mesmo a infração sendo 1,73%, o Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, está abrindo as discussões, para Aumento Real. Para isso, os trabalhadores(as) precisam, estar mobilizados e unidos, entorno da luta pelo Aumento Real. Em nossa base, mais 70% das empresas, estão acordando aumento real.

Metalúrgicos(as), só depende de você. O Sindicato o apoiará em sua decisão, para beneficiar a maioria dos companheiros(as). O Sindicato somos todos nós. Vamos à luta!



Nagel



Continental



José Ramos



Kanjiko



Metalcoop



TMD Cobreck



Thermoid

**Companheiros(as). É hora de se mobilizar e mostrar a força dos trabalhadores(as) metalúrgicos(as). Não podemos ficar observando o que está acontecendo, como meros expectadores. É hora de lutar para preservar nossos empregos e conquistar um reajuste digno, perante o que produzimos. Metalúrgicos (as), uni-vos!**

## Sorteio do Mês de Outubro



No mês de outubro, o Sindicato dos Metalúrgicos, realizou o sorteio de um aparelho de Home Theater. O ganhador foi o companheiro Luciano Martins de Lima, da empresa Continental.

Essa foi mais uma ação do Sindicato, para valorizar os sócios. Portanto, não fique só, fique sócio!

**FIQUE DE OLHO!**

AGORA QUEM RECEBE O BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) TEM QUE ESTAR NO **CADASTRO ÚNICO**

Idosos que não se inscreverem no **Cadastro Único** até **31/12/2017** terão o BPC **SUSPENSO**.

**EVITE O CANCELAMENTO DO SEU BPC!**

Vá ao CRAS do seu bairro e inscreva-se

**Cadastro Único**  
Conheça para incluir

**RANCHO DA LAGOA**  
Restaurante & Pesqueiro  
☎ 11 96250-4948

O seu ponto de encontro com a natureza e a diversão.

**Nosso espaço é composto:**

- Restaurante
- Pratos Executivos aos Sábados
- Buffet à vontade aos Domingos das 12h00 as 15h00
- Música ao Vivo todos os Domingos
- Lago para pesca
- Piscinas
- Playground
- Pedalinhas
- Salão para Eventos

Rua das Glicínias Jd. Iracema - Salto (Estrada Municipal Salto/Elias Fausto) (Antigo Pesqueiro Arvani)  
☎ 11 96250-4948

**Legenda:**

- Verde: Acesso ao sair da Rodovia Santos Dumont
- Amarelo: Referência Pontos Locais
- Verde: Percurso até o Local

**Cláudio Du Corte**  
Corte Masculino

Coloque um estilo em você!

**Rua José Almeida Teixeira Filho Salto - Fone (11) 99732-2733**

# Melhores momentos do 2º Campeonato de Truco do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



# Times que estão participando do Campeonato de Futebol Society do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Kanjiko Beer



TMD Cobreck Usinagem



TMD Cobreck 1º Turno



Nagel



TMD Cobreck Prensa



Kanjiko solda 2º Turno



Empresa Refrigel



Thermoid



Agritec



Altena



Continental



Kanjiko Rússia



Kanjiko Qualidade



TMD Cobreck Camaradas



Kanjiko Solda 1º Turno



Partida da semifinal